

Folha da Serra

ANO 2

PARAIBUNA 15A30 DE NOVEMBRO DE 1981

N.º 21

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Um ano de amizade sincera

No dia 15 de novembro de 1980, apresentamos ao povo paraibunense e seus vizinhos, a Folha da Serra, abrindo a edição com um problema que até hoje se mantém inalterado: «Igreja do Rosário: Será breve sua restauração.»

Três meses depois, a redação via-se obrigada a reconsiderar a linha de tratamento para a questão, apresentando um texto que se mantém, infelizmente, atualizadíssimo:

«As pessoas dadas ao otimismo passivo, sem embasamento lógico e outras poucas que vêm trabalhando pela restauração da Igreja do Rosário, haverão de desculpar o pessimismo alicerçado: Acontece que a tão decantada e mal cuidada igreja vai desabar sobre nossas cabeças, sem que as teorias tecidas em torno do assunto tenham tempo de virar «best-seller».

Outras vezes voltamos a falar no assunto. Sempre tomados pela melhor intenção.

No mesmo n.º 1 publicamos a «História da Imprensa Paraibunense» e iniciamos um relacionamento comercial que dura até a presente edição, com nosso principal anunciante que, por sinal, jamais nos cobrou posicionamentos políticos, ou qualquer outra atitude que contrariasse nosso profissionalismo tangido pela imparcialidade. É o exemplo de

que o comércio paraibunense tem bons motivos para acreditar em nosso veículo de propaganda e fazer dele um instrumento dinamizador dos seus negócios. Sobretudo pelo projeto de transformação da cidade em estância turística, uma causa que abraçamos com amor e máximo de empenho. A ele, nosso anunciante maior, Márcio José Mayo Alves, e a todos quantos depositam sua confiança neste jornal, nosso especial abraço.

Neste ano que passou, o pensamento da redação evoluiu, amadureceu. Neste ano em que falamos, exaltamos, brigamos, erramos, e mais do que tudo, procuramos responder aos anseios da população. A linha editorial então mudou, porque não é coisa morta; porque acompanhamos, todos, o ciclo histórico e a marcha da sociedade em que vivemos e da qual tentamos ser um portavoz fiel. A linha editorial mudou em certos aspectos, porque sabemos que entre o estático e o fanático há algo mais que a rima pobre. Mas não abandonamos a raça, a estirpe ideológica que nos moldou defensores do diálogo livre entre as pessoas que atingimos. Muitas vezes publicamos cartas e artigos que divergem do nosso pensamento, sempre marcados pela vontade de fazer a palavra triunfar sobre a violência; o bem comum brilhar, sobre o jogo de interesses individuais.

Neste ano que passou, fomos alvo das mais emocionantes palavras; criamos um círculo de amizades amplo, que aumenta nossa responsabilidade e o respeito pelas pessoas que nos cercam.

POVO E POLITICOS

Neste ano que passou, pessoas contestaram nosso procedimento. Entretanto nunca nos iludimos a esse respeito. Sabemos das múltiplas razões que podem levar qualquer pessoa a contrariar uma idéia, desde as mais honestas até as peçonhentas.

Não há o que lamentar. Excluindo-se alguns poucos incidentes, os políticos portaram-se de forma compreensiva e amiga, merecem, portanto, nosso respei-

to pelo reconhecimento de que alguém precisa falar. Em diversas matérias mostramos justiça para com o trabalho que vêm desenvolvendo, sem «botar panos quentes» nos problemas da população. Nosso papel fundamental nesta área sempre foi, e continua sendo, o de estabelecer uma ponte entre o povo e seus representantes legítimos, executivos e legislativos.

Mostramos a comunidade rural, os rotarianos, os esquecidos da Vila São Guido, os policiais, os festeiros... A todos repetimos hoje um trecho do editorial do primeiro número da Folha da Serra:

«Estejam certos de que é impossível contentar a tudo e a todos. Se houver comentários e descontentes, que haja pelo menos obom senso. Estamos envolvidos pelo desejo de vencer e fazer vencer nossa cidade. Nossa luta será menos árdua, se todos se irmanarem em nosso ideal. Não são obrigados a fazê-lo os que não o quiserem, mas deixem sossegados e entregues ao trabalho construtivo aqueles que não poupam esforços e noites sem sono para o bem geral.»

OS JOVENS SEMPRE ENCONTRAM RESISTENCIA

Neste ano que passou não alcançamos plena realização profissional, nem tampouco ficamos ricos, mesmo porque um ano nada significa, senão o primeiro passo dado; não para acumular ouros, mas para conquistar nosso justo lugar na comunidade em que vivemos.

Sempre há resistência para com os novos, mas confiamos na força do nosso trabalho, na nossa teimosia, nossos amigos e na inteligência das pessoas que nos acompanham.

Não é possível uma retrospectiva completa do primeiro ano da «Folha», pois que, para isto, seria necessário muito espaço... Tudo que gostaríamos de fazer agora é manter nossas portas abertas a todos que tenham algo de valor para mostrar e anunciar a entrada do segundo ano da nossa AMIZADE SINCERA.

Reportamos entre nós a felicidade!

NESTA EDIÇÃO

BANCO ECONÔMICO VAI FECHAR

Pág. 4

O CLUBE DA VILA DE FÁTIMA

Pág. 8

A.E.P. VAI BEM

Pág. 5

“PREFEITO EM DÉBITO”

Pág. 3

O ASSUNTO É EXCÔ EM PARAIBUNA

Pág. 2

POLÍTICOS E SEUS NOMES NAS PAREDES

Pág. 2

Apresentação Novo Tempo

No novo tempo
Apesar dos castigos
Estamos crescidos
Estamos atentos
Estamos mais vivos
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
Da força mais bruta
Da noite que assusta
Estamos na luta
Pra sobreviver

Pra que a nossa esperança
Seja mais que vingança
Seja sempre um caminho
Que se deixa de herança

No novo tempo
Apesar dos castigos
De toda fadiga
De toda injustiça
Estamos na briga
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
De todos pecados
De todos enganos
Estamos marcados
Pra sobreviver

No novo tempo
Apesar dos castigos
Estamos EM CENA
Estamos nas ruas
Quebrando as algemas
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
A gente se encontra
Cantando na praça
Fazendo pirraça
Pra sobreviver
Pra sobreviver
Pra sobreviver...

(Vitor Martins e Ivan Lins)

Folha da Serra

Fundadores: João C. Braga
João Evangelista de Faria
Mauro Campos Carvalho
Editora Paraibunense de Jornalismo,
Promoções e Publicidade Ltda.
CGC 50.460.104/0001-57 — I.M. 1.160
Circulação quinzenal em Paraibuna -
Jambeiro, Redenção, Natividade - Salesó-
polis e Caraguatatuba.

Assinatura Anual Cr\$ 600,00
Venda Avulsa Cr\$ 20,00

Editor Chefe:
Luiz Carlos Teixeira
Diretores/Redatores: João Evangelista de
Faria e Dimas Soares Alvarenga
Redação e Administração:
Rua Cel. Camargo, 146 — CEP 12.260
Paraibuna-SP — Tel. (0123) 62-0084
Representante em São Paulo:
Rua Sete de Abril, 82 - 5.º andar - cj. 54
- tels. 255-2579 e 255-3492
Impresso na Artes Gráficas Paulista
em Jacareí

Carta à Redação

Sr. Redator:

É com revolta de sentimentos que me dirijo a este jornal para expor minha indignação contra o procedimento de pessoas que acobertados pelo manto da noite estão aí a «enfeiar» nossa cidade, escrevendo em muros, fachadas diversas de nossa cidade, dizeres a favor de um ou outro candidato, como se nossa cidade fosse um circo que todos anunciam. Neste caso, não estão respeitando o direito de todos.

Além de prédios particulares, estão escrevendo até em prédios públicos de nossa cidade, e por isso merecem reprovação de todos nós que, direta ou indiretamente, pagamos pela conservação dos mesmos. — Renato Celeste.

VEM AÍ
GUIA 82

GRANDES LAGOS

O GUIA 82 — GRANDES LAGOS, trará informações das barragens, bem como dados e informes das cidades de Santa Branca, Paraibuna, Natividade e Redenção.

Conheça os melhores lugares para camping, pesca e passeios, nas represas de Paraibuna-Paraitinga e Santa Branca.

Mais um lançamento
"FOLHA DA SERRA"

MAURICIO
FREITAS

CONTABILIDADE
C.R.C.28.202

ESPECIALIZADO EM
CONTABILIDADE
MERCANTIL,
PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano, 89
Telefones: 62-0125 e 12-260
Paraibuna - SP

O ASSUNTO É DIMAS SOARES

FOFOCA POLÍTICA E EXU

Na edição anterior, quando falei em políticos que se elegem e traem o povo, não me referia a qualquer pessoa em especial. Portanto, não estou para alimentar politicagens, mesmo que tivesse este poder. Falei simplesmente do grande número de pessoas que lideram partes e partículas da sociedade, servindo-se de ideologias, sem servir a nenhuma delas. Não me referia a ninguém especial também porque seria muito difícil a um homem, ser especial, com essas qualidades todas. Ponto.

Uma amiga pediu-me que falasse do golpe baú-da-felicidade (em minúscula mesmo!) Acho ótima idéia, mas vou deixar para outra vez. Agora eu quero mesmo é apresentar uma novelinha diabólica. Dois pontos:

MIREM-SE NO EXEMPLO DE EXU

Exu é aquela cidadezinha do sertão pernambucano, onde as facções políticas andaram matando gente com a mesma naturalidade com que matamos frango por aqui.

«Exu, s.m. Nome de um Orixá representante das potências contrárias ao homem, e assimilado pelos afro-baianos ao demônio dos católicos, mal cultuado por eles, por virtude de o temerem; abelha, abelheira». Assim diz o Dicionário do MEC.

Dizem até que, com este nome, não podia dar outra coisa... Mas não sejamos tão santos assim, que o povo desconfia. Nosso «Peixe da Água Preta» é muito mais calmo, mas também esconde seu veneno:

Numa dessas noites, quando o calor provoca delírios e a cervejinha não refresca mais que a goela, ouvi de um líder político que a batalha eleitoral de 82 não vai estar pra peixe. Disse-me ele que sua facção já fechou questão sobre o método que adotarão na campanha, contra seus adversários: Violência física, pura e simples... Sem falar de outras violências pouco mais requintadas e menos raras nestas bandas.

Que Deus nos ilumine a todos, porque tem gente querendo apagar a luz!

BLOCOS RABELO

BLOCOS DE CIMENTO
DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS
ESPECIALMENTE
COM PEDRISCO

Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — Paraibuna-SP

FOLHA RURAL

O melhor esterco

O esterco animal puro ou misturado com outros materiais, como a palha da cana ou outras forragens, curados através da fermentação, representa o adubo orgânico mais usado entre os agropecuaristas.

Algumas pessoas constroem esterqueiras em alvenaria, considerada uma construção superada pois dificulta a carga e descarga do material, limitam a quantidade e prejudicam a qualidade do esterco produzido, pois a prática de pilar o material, à medida que se vai amontoando-o provoca um processo que prolongará o tempo de humificação do esterco, isto quer dizer que será preciso esperar mais para se fazer uso do esterco, devido ao longo tempo de fermentação.

Outro erro é a prática de irrigar a massa com muita água. O caldo escorrido, que usa-se coletar num tanque especial, sofre uma fermentação sem contato com o oxigênio (anaeróbica) que provoca despreendimento de amoníaco, o que atrasa e prejudica a qualidade do esterco.

O pisoloteamento, ou mesmo o acamamento natural da massa fechada em esterqueiras geram uma fermentação nada desejável para a produção de um adubo orgânico.

COMO MELHORA-LO

Há um processo denominado «estábulo profundo», que consiste em deixar que o estrume se acumule naturalmente num espaço como o curral, misturado à resíduos vegetais.

Deve-se forrar o chão com uma cama de resíduos vegetais, para onde os animais serão recolhidos à noite; quando se acumula certa porção de dejeções, coloca-se outra camada vegetal. O limite para se retirar todo o material depende dos recursos disponíveis, mas o procedimento ideal, que gerou o nome «estábulo profundo», é justamente produzir o esterco num galpão especialmente construído para este fim: Com uma altura maior e paredes laterais formadas até a altura de 1,5 m, por tábuas móveis, que vão sendo colocadas à medida que a cama animal vai subindo.

Este método possui uma grande vantagem que é o aproveitamento dos restos vegetais, que possuem baixo poder de fermentação, sendo pouco úteis separados de outros materiais de poder de fermentação maior.

“Um Prefeito está sempre em débito”

Guido A. Cesar

«A respeito da sua reportagem «A Boa Safra que vem pelas estradas ruins», edição n.º 20, temos a dizer que consideramos plenamente com a estúpida safra de feijão que vamos ter este ano, talvez seja uma das maiores até o momento. Entretanto não é verdade quando V. Sa., diz em sua reportagem que o Bairro do Espírito Santo está sendo esquecido pela atual administração. Isto porque, quando o atual prefeito assumiu, foi uma das primeiras estradas que ele cascalhou, possibilitando assim, o escoamento dos produtos agrícolas produzidos naquela região, mesmo no tempo das águas. O que existe realmente é um pequeno trecho entre o Bairro do Espírito Santo e o do Porto, necessitando com urgência a atenção do prefeito. Para isso, já existe entendimento entre o prefeito e o Sr. José Benedito Faria (Zé Gonçalo) para o cascalhamento do referido trecho, possibilitando desta forma, o perfeito ligamento entre os dois abirros, maiores produtores de feijão de nossa região.

Foi perfurado um poço semi-artesiano para abastecimento de água ao futuro núcleo rural a ser implantado naquele bairro. A propósito, sugerimos ao prefeito municipal que estude junto ao BNH-Banco Nacional da Habitação — a possibilidade de o mesmo construir as casas financiando aos interessados, a exemplo dos núcleos rurais implantados em Mogi-Guaçu e Campinas, facilitando desta forma o rápido desenvolvimento daquele bairro. Sugerimos também, que o prefeito estude junto a Empresa de Ônibus Rodoviário Atlântico S.A., a possibilidade de desviar o itinerário do ônibus que serve o Bairro do Cedro, entrando pela estrada do Espírito Santo e saindo pela estrada do Lageado e vice-versa, devido ao grande número de moradores que diariamente servem do caminho leiteiro como transporte para virem até a cidade, acreditamos que se a referida empresa fizer um estudo, talvez possa atender esta nossa reivindicação. Finalmente é óbvio, sempre que o prefeito atender uma reivindicação, estaremos prontos para fazer outra e certamente ele sempre estará em débito conosco. Esta é a lei do progresso».

Calendário Agrícola

DEZEMBRO

HORTA

Na sementeira, semeie alface (variedade de verão: Babá, Grand Rapid e Brasil 48), beringela, tomate, repolho (variedade de verão: Piracicaba Precoce), Brócolo.

Semeie, em canteiro definitivo, abobrinha, Acelga, Almeirão, Beterraba, quiabo, rabanete, espinafre, salsa, vagem, pepino e cenoura.

POMAR

Plante amoreira, ameixeira, abacateiro, abacaxi, bananeira, cajá-manga, cajueiro, carambola, laranja, fruta-do-conde, jambo, macieira, mamoeiro, nespereira, pereira, pessegueiro, tamarindeiro.

Colha jaca, manga, pera, maçã, abacate, banana, goiaba e pêssego.

JARDIM

Nesta época, as ervas daninhas se desenvolvem muito. Mantenha o jardim livre delas. A constância da chuva favorece a formação de crostas na superfície do solo. Cuide para que a terra esteja sempre fofa.

Corte as flores murchas. Multiplique as violetas, por meio de mudas e proteja as orquídeas e outras plantas mais delicadas, contra o excesso de chuva.

Em dezembro ocorre a floração do gerânio, salvia, verbena, hibisco, gardênia, hortênsia, brinco-de-princesa, dália, biri, gladiolo, zínia, boca-de-leão, violeta-do-pará, colêndula.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: A influência da lua na Agricultura.

CULTURA DA CENOURA

Na nossa região, a cenoura pode ser semeada durante todo o ano, sendo que o frio e o calor intensos prejudicam seu desenvolvimento. Nas regiões quentes, deve-se semeá-la de abril a agosto e nas regiões frias, entre setembro e março.

A semeadura é feita em canteiros definitivos com terra bem fôfa e adubada, em sulcos com profundidade de 0,5 cm e 30 cm entre cada sulco. Gasta-se, aproximadamente, 29 sementes por metro quadrado.

Para facilitar, pode-se misturar as sementes com areia fina.

O tempo médio de germinação é de 15 a 25 dias. Quando as mudinhas estiverem com 4 ou 5 folhas, deve-se fazer um desbaste, deixando as plantas mais fortes e distanciadas 5 cm uma da outra.

Mantenha uma irrigação constante, sem encharcar a terra; tire as ervas daninhas com frequência e mantenha a terra bem fôfa. Faça uma adubação por cobertura, com sulfato de amônio, gastando 50 g por metro quadrado, 15 a 20 dias após o desbaste.

A colheita pode ser iniciada 90 dias após a semeadura.

O CLUBE DEVE MELHORAR

O Conselho Deliberativo da A.E.P. — formado por vinte pessoas que são eleitas de quatro em quatro anos, apenas — deverá obrigatoriamente reunir-se na primeira quinzena de janeiro, para deliberar sobre o relatório da Diretoria e parecer do Conselho.

Como acontece, de dois em dois anos, também na primeira quinzena de janeiro de 82, o Conselho deverá eleger os novos presidente e vice-presidente da diretoria, que substituirão os atuais, respectivamente Paulo José e Roberto Celeste, e eleger o presidente e vice do Conselho Fiscal.

Segundo o Estatuto do Clube, não é necessário que todos os membros compareçam. Com dois terços, ou seja, com 14 pessoas a reunião já é válida, embora possa ser otimismo esperar que catorze membros compareçam, já que na última reunião compareceram quatro, segundo Paulo Carvalho Alves.

EXPECTATIVA

Cria-se uma grande expectativa em torno da próxima reunião. Não se sabe ainda o que poderá acontecer, mas para que se tenha uma idéia de até onde o Conselho pode avançar, item «J» do artigo 22.º garante-lhe o direito de «intervir na administração geral do clube, quando assim o julgar conveniente, po-

dendo aplicar penalidades e até cassar mandatos de membros e órgãos, desde que os interesses do clube assim o exijam». Mas, baseado na entrevista de Paulo Carvalho, presidente do Conselho, publicada na Folha da Serra n.º 20, pode-se adiantar que é provável que nada de novo aconteça, a não ser a indicação dos novos presidentes devido à movimentação que o clube vem apresentando nos últimos dois meses.

MAURICIO FREITAS

Nós da redação deste jornal, não só está vendo de perto, como participando do movimento criado por um grupo de sócios, que decidiram reativar o clube, liderados pelo tesoureiro Mauricio Freitas.

Na semana que antecedeu o Baile de Aniversário, os sócios-voluntários dedicaram metade de suas noites a pintar, assentar os muitos tacos que estavam soltos, arrumar os sanitários, fazer reparos na instalação elétrica, limpar e decorar a sede num mutirão que aumenta a cada dia.

Em entrevista com Mauricio, este informou que grande número de sócios tem colocado suas mensalidades em dia, além de estar havendo o ingresso de novos sócios.

Dourado de 19 Quilos

A tardezinha, no dia 28 de outubro, Geraldo Pararaca tirou um dourado de 19 quilos, na boca do túnel da barragem do Paraitinga, usando piaba como isca.

Diz de que peixes, não são raros nestas águas, como se costuma dizer. Dois dias antes, ele pescou um de 13 quilos, e sempre pesca dourados grandes em vários pontos do rio, quando este não está com as águas paradas. Segundo ele, a construção das barragens dificultou muito a vida dos dourados nos rios, mas eles não se extinguíram.

Além dos dourados, garante que é re-

lativamente fácil a pesca de piabas, peixe que, pesando coisa de meio quilo, é ótima isca para dourado, assim como o saguirú, traíra e rã.

Perguntado sobre qual a melhor localização para pesca, ele diz que em todo o trecho do rio, compreendido entre a Vigor Velha (Fazenda São Rafael) e o Rio Claro.

Pararaca (do Pararacomóvel) conta que outras pessoas têm pescado bons peixes, como é o caso do Braz Calderaro que pegou um de 15 quilos e outro de 8,5 a poucos dias atrás.

Vida de Monge

Sozinho fiquei com Deus meu
Solteirão, cansado e sofredor.
Não sei se foi ela que não mereceu,
Ou eu não fui merecedor

Dentro do meu sertão
Moro num simples ranchinho
Fazendo vida de monge
Vivendo com os passarinhos

Minha palhoça de porta e janela
Paupérrima e singela
Nem uma dona, nem uma donzela
Nem uma nega pra lavar panela

Não gosto de vaidade
Gosto do meu interior
Somente vou na cidade
Para ver o meu amor

Meu amor é o Sacramento
É da minha invocação
Mora no meu pensamento
Dentro do meu coração

Autor: Manoel A.M. de Carvalho,
72 anos. — Bairro do Ilhéus)

CINE SANTO ANTONIO

DEZEMBRO:

1 — O JÉCA E A ÉGUUA MILAGROSA — com Mazzaropi e Geny Prado

3 a 5 — O SANGRENTO LUTADOR CHINES — 14 anos. (Dia 5 às 19 hs.)

5 a 8 — O GOSTO DO PECADO — com Simone Carvalho e John Herbert — 18 anos. (Dia 5 — Sessão Coruja às 22 horas)

10 a 12 — O GOLPE MAIS LOUCO DO MUNDO — com José Wilker — 18 anos

13 a 15 — OS PIORES HOMENS DO OESTE — com Charles Bronson — 14 anos

17 a 19 — A NOITE DAS DEPRAVADAS — 18 anos

20 a 22 — POR UM CORPO DE MULHER — com Aldine Muller — 18 anos

24 e 25 — A CÓLERA DE TRINITY — com Terence Hill e Bud Spencer — Livre. (Dia 25 às 19 horas)

25 e 26 — A DAMA DA ZONA — com Zélia Martins e Zélia Diniz — 18 anos. (Dia 25 — 22 horas)

27 a 29 — A MONTANHA DOS CANIBAIS — com Ursula Andrew — 18 anos

BAR DO MOACIR

PETISCOS, PEIXE FRITO,
SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
DE PIZZAS

o ponto de encontro dos amigos
Rua Cel. Martins, 214 - Paraibuna



GOLD'S STAR
som musica e publicidade no ar
Paraibuna - SP

CARTA ESPECIAL

Para um leitor especial

Um jornal sempre incomoda a algumas pessoas, uma vez que nem sempre é possível agradar a todos e principalmente aos que têm o que ocultar.

A tática mais eficiente para dificultar o trabalho de um órgão informativo consiste em coibir seus anunciantes.

No entanto, o convívio tranquilo que temos mantido com nossos patrocinadores, ou provam que não há pressão de terceiros, ou que somos todos mais fortes e íntegros do que outros supõem.

Por isso, deixamos aqui nosso abraço sincero aos que nos deram ânimo, coragem e estabilidade para que nosso trabalho não fosse interrompido. Nosso verdadeiro reconhecimento aos que investiram seus nomes e seu dinheiro em nosso projeto, que visa, sobretudo, melhorar o nível informativo e cultural de nossa sociedade através da troca frequente de opiniões e informações, além de dinamizar as atividades econômicas dos cidadãos, estimulando os investidores e colaborando no trabalho de transformar nossa Paraibuna em estância turística.

Nossos reconhecimentos a eles: José Flávio, Victor, Dinda, José E. Rabelo, Hélio Rabelo, CESP, Lecrusul, Expresso Rodoviário Atlântico, Walter Lima, Marlene e Célio, Augustinho Martins, Antonio Gusmão, José Benedito Soares, João Pessoa Neves, Moacir, Renato Celeste, Rubens Alves Navajas, Déia e Márcio, José Daher,, Mauro Campos, Elzo Oliveira, Tapeçaria Paraibuna, J. Reis e Calderaro, Maurício Freitas, Benedito Eugênio do Prado, Beto Cuta, Alfaiataria Elite, Gilberto Raimundo, Rui Jorge, José Domingos, Prefeitura Municipal, Nicolau Stefano, Câmara Municipal, Sindicato Rural, Dr. Noé Araújo, Rui Barbosa, Luzinho, Banessa e Tamoios.

Ponto de encontro SOCIAL

ADENIR, NOVO PRESIDENTE DO ROTARY

Na noite de 17 de novembro de 81, o Rotary Club de Paraibuna elegeu seu novo presidente, para o ano rotário 82/83, em jantar realizado na Associação Esportiva Paraibunense.

O novo presidente, que substituirá o atual, Denis Dreux, é Adenir de Sousa, médico veterinário da Casa da Agricultura local; o Vice é Nilvo Vieira da Costa.

Podemos dizer, sem receio de equívoco, que os rotarianos daqui sabem do que fazem, visto que a integridade, organização e simpatia de Adenir são qualidades inegáveis para quem o conhece.

Na mesma noite ingressaram no Rotary mais três pessoas: Mauro Campos de Carvalho, Rubem Alves Navajas e Sebastião Vieira Almeida.

FESTIVAL DE CACHAÇA NO PANELA

Os apreciadores da «marvada» vão ganhar uma promoção inédita: No restaurante Panela de Ferro estará acontecendo o I Festival da Cachaça, no próximo dia 12 de dezembro, a partir das 20 horas.

Um júri vai escolher as melhores pingas apresentadas, provando dos litros sem rótulos, contendo apenas uma numeração, e os presentes poderão beber pinga direto de um barril e saborear aquela comida caipira que a Marlene tornou famosa em todo o Vale do Paraíba, como: leitão pururuca, virado de milho verde, tutu de feijão, arroz sujo, frango caipira, além das sobremesas típicas como Baba-de-moça, Espera-marido ou Doce-de-viúva.

Os proprietários Célio e Marlene atendem os interessados pelo telefone 61-0345... e estão de parabéns pela iniciativa, mas haja pinga pra nós, né moçada.

COQUETEL NOITE AMIGA

Com a participação de catorze manequins, a Victor's Roupas vai apresentar, na noite de 11 de dezembro (sexta-feira) a moda Verão, com Paulinho Medeiros ao órgão.

A festa acontecerá no Salão Paroquial às 21 horas, promovida pelo Grupo Marial, e a renda será revertida em benefício do natal das crianças do Instituto Santo Antonio.

Foram confeccionados apenas cinquenta ingressos, que podem ser adquiridos pelo preço de Cr\$ 1.500,00, dando direito a uma mesa com quatro lugares, na loja do Victor, com a Leila, no escritório do Renato Celeste, com a Penha, Neusa, Neide, Heloisa, Cleusa e Mec.

CASA EM CARAGUÁ

Dois dormitórios, sala, cozinha, WC, garagem. Cr\$ 500.000,00, financiado. Av. Prestes Maia, 260 — fone 22-2228 (0124) — Caragatatuba-SP.

ALFAIATARIA ELITE

ROUPAS FEITAS SOB MEDIDA

Praça Manoel Ant. Carvalho
Paraibuna - SP

FOTO PARAIBUNA

Reportagens de casamento solenidades, posters e fotos para documentos

POSTERS E FOTOS PARA DOCUMENTOS

Rua Major Ubatubano, 14
Fone: 62-0094
Paraibuna - SP

MAURO'S Lanchonete

O MELHOR LANCHE DA CIDADE SALGADINHOS

Rua Cel. Camargo, 146
Tel. 62-0084 - Paraibuna-SP

Padaria

Sto. Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA CIDADE

DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

NÓS FAZEMOS

O MELHOR PÃO

Rua Cel. Camargo, n.º 176

Telefone (0123) 62-0060

CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

PANELA DE FERRO

Restaurante  Lanchonete

ONDE VOCÊ COME EXCLUSIVAMENTE COMIDA TÍPICA DE PARAIBUNA

FEIJÃO SACUDIDO —
LEITÃO PURURUCA —
ARROZ SUJO —
FRANGO CAIPIRA

SOBREMESAS:

Baba-de-Moça - Doce-de-Viúva

Avenida Dr. Lincoln Feliciano da Silva, 202 (Rua do Campo) - Paraibuna - SP

AI MEU PARAITINGA

«AI MEU PARAITINGA»

«Apresentação em Paraibuna: Salão Paroquial em 28 de novembro às 20 horas. Promoção do Grupo CADEC.»

O Freitas é um personagem real. Uma figura que, mesmo no palco, na expressão do ator Jairo Gregnanin parece muito com as alegrias e decepções da vida comum do homem do Vale do Paraíba.

Aí meu Paraitinga tem gosto de «Fogado» e cheiro de pinga, uma peça com a cara das fotografias que tiramos em frente a Basílica Velha da Aparecida do Norte.

Freitas, o personagem, era um sitiante como tantos, que conhecemos e que viu-se obrigado a mudar para a cidade, deixando para trás a plantação e as vacas, que não lhe davam condições de sustentar sua família.

Então, Freitas, desobedecendo às pala-

bras famosas «plante que não-sei-quem garante», foi tentar melhor sorte na cidade, mas qual o que! —, empregou-se numa fábrica de plástico, onde contraiu câncer à falta de segurança que é característica inseparável do sub-emprego, que sobram para o povo mais humilde.

Mistura do mito homem e poesia Diógenes, o autor, fez desta peça uma obra de grande elasticidade; um caldeirão em que os mínimos detalhes e os enfoques de imensa gravidade, gira um clima que não é outro, senão A FEIRA DA BARGANHA de Taubaté, onde o Pretas vai tentar vender umas bugigangas para poder ir à Aparecida ver o Papa.

Numa época em que o mais difícil é ser brasileiro, felizes dos que descobrem e abraçam sua verdadeira identidade, porque «a maneira mais fácil de se dominar um povo é eliminar suas raízes».

Na próxima Edição: Série Opinião
A PALAVRA DO LEITOR

Consciência

A AVENIDA BEIRA RIO É UM DOS LUGARES MAIS BONITOS DE NOSSA CIDADE. NÃO A TRANSFORME EM DEPÓSITO DE LIXO; DEIXE QUE A PREFEITURA CUIDE DELE PARA VOCE.

CONSCIENCIA: É DEVER DO SÓCIO ZELAR PELA CONSERVAÇÃO DO MATERIAL DO CLUBE; A ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA PARAIBUNENSE PRECISA DE NÓS E NÓS PRECISAMOS DELA MUITO MAIS DO QUE PENSAMOS NISSO.

VICTOR'S

MODAS UNISSEX

Apresenta sua Nova Coleção de Verão!

COQUETEL NOITE AMIGA

Dia 11 de Dezembro no Salão Paroquial

RUA HUMAITÁ, 48 — TEL. (0123) 62-0330
PARAIBUNA-SP

FESTIVAL DA CACHAÇA

Dia 12 de Dezembro — 20 horas

PANELA DE FERRO

Restaurante  Lancheonete

Missa em Ação de Graças

Como parte integrante das comemorações pela passagem do 1.º aniversário deste jornal, seguindo a tradição religiosa da qual somos os novos frutos, participamos de uma missa celebrada na Igreja Matriz pelo Pe. Geraldo, com leituras de orações especiais, pelo ex-sem-narista Toninho Martins.

Introdução:

«Esta missa é celebrada em AÇÃO DE GRAÇAS pela passagem do primeiro aniversário do jornal Folha da Serra.

Juntos vamos pedir a Deus em especial pelos responsáveis deste jornal e por seus familiares; lembremo-nos também dos que passaram por ele, e por todos os seus colaboradores.

Nesta celebração, vamos pedir a Deus para que ELE dê coragem aos redatores e para que estes enfrentem o novo ano que se inicia, com muita coragem e ponderação; para que seu trabalho seja baseado no amor, na paz e na justiça, e que a violência jamais levante sua pesada mão contra eles. Pedimos para que prossigam sua luta de mãos dadas com o povo e com a verdade, porque denunciar as injustiças é também anunciar o reino de DEUS».

PRÉ ESCOLA PARA TODOS

A Direção da EEPG «Prof. Benedito Mário Calazans», localizada na Vila Camargo, comunica que estará recebendo inscrições para escolares (crianças de 5 a 6 anos) até o dia 15 de dezembro.

Esclarece que se trata de classe mantida pelo Estado, sendo, portanto, a inscrição aberta a todos os interessados.

A escola receberá, ainda, inscrições para a classe de excepcionais a partir do dia 30 de novembro.

Benedito Eugenio do Prado

ENGENHEIRO CIVIL
C.R.E.A. - 77.946/D

PROJETO, FISCALIZAÇÃO,
REGULARIZAÇÃO

PARAIBUNA: Rua Cel. Martins, 64
JACAREI: (Escrit.) Pr. Conde de Frontin, 137 - tel. (0123) 51-1944

Nudez bela e pura

Crônica de **ULISSES ULIANA**

1972. Quando eu cheguei, me levaram para conhecer o colégio, onde iria estudar. Era um prédio «novinho-em-folha». Lembro-me que a arquitetura dele me impressionou muito, pois não havia muros. O «Coronel Eduardo» esta integrado à cidade, e eu gostei muito da cidade. Com os professores e com o povo, aprendi a gostar do folclore, sem medo, das festas populares, esta história de «fogado», violeiros e muito mais.

Senti logo que Paraibuna tinha uma alma alegre, que me envolvia de beleza e complexidade. Eu não a entendia bem, mas havia um sabor em detectar que o Vale do Paraíba moderno se chocava com seu urbanismo paraibunense, bonito e simples.

O colégio era o retrato vivo da cidade, embora a distância existente entre o estilo de um, e de outro. O espírito livre que eu sentia arejar as salas de aula, era o mesmo vento que corria lá fora, entre os montes e as casas coloniais.

O ensino era mais espontâneo. Quando acabava a aula, saíamos das classes e adentrávamos aquele espaço ultra-moderno, atravessando pelas vigas pintadas de azul, e seus imensos vãos, que fluíam sobre jardins circulares, cheios de flores, que ninguém se atrevia a apanhá-las.

As classes eram claras, pois haviam vidros em suas laterais, permitindo que os raios do sol nos dessem o prazer de senti-los, enquanto Dona Maria Antonia falava de história, Dona Ana nos ensinava com matemática, o William tentava nos ensinar como era construída a bomba atômica, a Marlise, o Numa, o Nelson, Marinês e o professor Geraldinho explicando se uma palavra vinha do latim ou do grego. Todos envolvidos pela aura mágica de um colégio sem muros, que não nos prendia, e sim mantinha-nos perto, pela força da própria atração, da beleza do símbolo, que tra, de liberdade e consciência. A arquitetura do prédio influiu diretamente no ensino, nos professores e nos alunos.

Quando praticávamos exercícios, ou jogávamos basquete com o Amílcar, não estávamos só no colégio; jogávamos no meio da cidade, pois à ela, a quadra se ligava intimamente.

Mas este cordão umbilical entre cidade e colégio, foi cortado. E separaram o filho da mãe, sem que houvesse tempo de dizer «não». Entre os dois, ergueram um muro de dois metros de altura. Vestiram nudez bela e pura, com uma roupa de penitenciária.

Outro dia entrei lá, para matar a saudade. Ao entrar, senti que deixava a cidade para traz. Dentro, encontrei face triste, de um amigo abandonado à sede dos atrozos conservadores.

O CLUBE DA VILA

O time de futebol da Vila de Fátima já é bastante famoso pela sua equipe e pela torcida numerosa e animada que costuma acompanhá-lo nos jogos que disputa. Agora ele parte para uma organização que, certamente, fará dele um clube respeitado: Está fundada a Associação Desportiva Guarani da Vila de Fátima.

Sob orientação técnica de Paulo de Carvalho Alves, realizou-se uma reunião na Lanchonete Vaca Preta, que, por sugestão de Geraldo Santana, foi presidida por Eugênio Rico, em que, primeiramente, foi decidido o nome do clube.

Prevaleceu a permanência do nome que o time já havia adotado anteriormente, somando-se ao nome da vila, como ponto de honra para o lugar.

Acompanhando a pauta estabelecida no início dos trabalhos, foi eleita a diretoria provisória, que é a seguinte: Presidente, Benedito Tobias das Neves; Vi-

ce-Presidente, José F. Santos; 1.º secretário, Paulo de Carvalho Alves; 2.º secretário, José F. Brasiliano; 1.º tesoureiro, Sebastião R. de Avila; 2.º tesoureiro, José V. de Oliveira; diretor de esportes, José C. Rodrigues; e diretor social, Eugênio F. Rico.

No decorrer da reunião Geraldo Santana recusou-se a ocupar cargos executivos, manifestando apenas intenção de participar do Conselho Deliberativo, ainda não escolhido; e falou:

«Que este clube seja abençoado por Nossa Senhora de Fátima, e que neste clube não haja política partidária, para que possa cada vez mais crescer no seio dos moradores da Vila de Fátima».

Ainda neste mês haverá outra reunião no mesmo local, já escolhido como sede provisória desta associação. Deverá ser aprovado o estatuto e eleita a diretoria executiva permanente.

ESCRITORIO PARAIBUNA

Despachante

RENATO CELESTE E IRMÃOS
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
EM GERAL

LICENCIAMENTO DE VEICULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO

(Renovação, Transferência, 2.a via)

Rua Major Ubatubano, 130

Telefone 62-0116

F I L I A L

ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização
e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSÉ E SÃO PAULO

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o
(ao lado da rodoviária)

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLANTICO

São Paulo Cr\$ 357,00
São José Cr\$ 126,00
Caragatatuba Cr\$ 202,00
KM 130 Cr\$ 64,00
KM 190 Cr\$ 122,00

Para São José: — 6:00, 7:00,
7:10, 8:00, 9:10, 10:00, 10:10, 11:00,
12:00, 13:00, 13:10, 14:00, 14:10,
15:00, 15:10, 16:00, 16:10, 17:00,
17:10, 18:30, 21:10, 21:30.

Para o Litoral: 7:00, 8:10, 9:10,
10:10, 12:10, 13:10, 14:10, 15:10,
16:10, 18:30, 18:40, 20:40, 21:10,
15:40, 18:40, 20:40.

Para S. Paulo: 7:40, 9:40, 12:40,
22:10.

NATAL !

PREPARE A SUA MENSAGEM E
UTILIZE A FOLHA DA SERRA
PARA TRANSMITIR A SEUS
CLIENTES AMIGOS E PARENTES
20 DE DEZEMBRO - EDIÇÃO DE NATAL